

Letramentos em contextos educativos é o tema do Dossiê deste número da revista *Perspectiva*, organizado pelas professoras Adriana Fischer e Maria de Lourdes Dionísio, da Universidade do Minho, Portugal, e Nilcéa Lemos Pelandré, da Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Esse Dossiê apresenta produções que expressam uma discussão internacional, a exemplo da que se verificou no I Fórum Ibero-americano sobre Letramentos, em Braga, Portugal. Conta com a participação de pesquisadores do Canadá, Espanha, Portugal, Inglaterra e de diferentes universidades do Brasil. A discussão sobre a pluralidade de práticas de letramento é atual e relevante frente às demandas que se colocam especialmente para os pesquisadores que trabalham com o ensino da língua na escola. Conhecer diferentes perspectivas e pontos de vista sobre a temática certamente trará contribuições para as pesquisas realizadas nas universidades, assim como para os professores que atuam na escola pública na formação das novas gerações.

Compõem também a revista dois artigos de demanda contínua. O primeiro, **Ideologia meritocrática e reflexão acadêmica: a contribuição da Revista *Perspectiva* do CED/UFSC (1983/2005)**, escrito por Ione Ribeiro Valle e Elizete Ruschel, toma como objeto de análise 14 artigos publicados na revista desde o seu início, em 1983, até o ano de 2005, buscando verificar o lugar que a ideologia meritocrática ocupou na reflexão acadêmica naquele período. Com base na referida seleção, foram estabelecidas categorias que permitiram a discussão dos resultados, a saber: as relações entre democratização do ensino e meritocracia; seleção meritocrática numa escola democrática e formação de professores num sistema de ensino meritocrático.

Claudia Aparecida Valderramas Gomes e Suely Amaral Mello escrevem o segundo artigo, **Educação escolar e constituição do afetivo: algumas considerações a partir da Psicologia Histórico-Cultural**, no qual analisam a constituição dos processos afetivos a partir das relações que o sujeito mantém com as objetivações humanas, problematizando dessa forma o pensamento organicista e subjetivista que, tanto na Psicologia quanto na Educação, separa as emoções das demais funções na consciência humana, tratando-as como um impeditivo nos processos de ensino e de aprendizagem escolar. O texto traz importantes contribuições para a prática

escolar, pois, tendo como referência a Psicologia Histórico-Cultural, assinala a importância de se (re)pensar as relações que o sujeito estabelece com a realidade, o papel do conhecimento e das condições concretas de vida e de educação que produzem os processos afetivos.

Ressaltamos que doravante os artigos da *Perspectiva* receberão um identificador digital (DOI), bem como serão registrados na Plataforma Crossref. Essa é uma inovação que tende a regulamentar a propriedade intelectual e permitir maior acesso à informação por parte dos pesquisadores.

Este é o último número da revista *Perspectiva* sob minha responsabilidade como editora científica. Exerci a função desde novembro de 2008, mas a partir do próximo ano, 2011, a editoria estará a cargo de uma equipe composta por mim e pelas professoras Eneida Oto Shiroma e Olinda Evangelista, do Centro de Ciências da Educação da UFSC.

As mudanças têm em vista aprimorar a qualidade do trabalho realizado para assegurar a divulgação da produção de pesquisadores nacionais e internacionais.

Desejo a todos uma boa leitura!

Primavera de 2010
Diana Carvalho de Carvalho
Editora Científica